SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	LICENCIATURA EM HISTÓRIA

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
Libras – Língua Brasileira de Sinais	DHR30043	8º

CARGA HORÁRIADA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	**CARGA HORÁRIA PRÁTICA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
80HS	00	80HS	04HS

PRÉ-REQUISITO	

DOCENTE/TITULAÇÃO	Me. Marcelo Ranzula da Silva
E-MAIL	marcelo.ranzula@unir.br
LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/9331426229095960

OBJETIVOS

-Proporcionar subsídios teóricos e práticos que fundamente a atividade docente na área do surdo e da surdez e compreender as transformações educacionais, considerando os princípios sócio-antropológicos e as novas perspectivas da educação relacionadas à comunidade surda;

- Conscientizar os futuros profissionais da docência sobre a importância do acolhimento aos alunos com deficiência auditiva, nas relações pedagógicas, aliando teoria e prática;

- Analisar crítica e reflexivamente as metodologias e as mudanças que estão ocorrendo nas instituições e na sociedade a partir da inclusão;

- capacitar os futuros profissionais para estabelecer comunicação básica, através da língua de Sinais - Libras.

EMENTA

Aspectos da Linguagem de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda.

Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS	
UNIDADE	**CONTEÚDOS**
Teoria: Textos	- Conceituação de Língua de Sinais; - O que é cultura e comunidade surda? - Surdo quem é ele? O que é surdez? - Amparo legal da educação inclusiva; -Textos e contextos da educação inclusiva; - Noções de Linguística aplicada a LIBRAS.
Prática: Sinais	- Posicionamento de mãos; - Alfabeto: Letras e números; - Identificação; - Saudações; - Nomes e Pronomes; - Dias da Semana; - Meses do Ano; - Comandos; - Verbos; - Sentimentos; - Familiares; - Cores; - Tipos de Frases; - Deficiências; - Nomenclatura de cursos.

METODOLOGIAS DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através dos seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas e dialógicas, trabalhos individuais e coletivos (em grupo), estudo com leitura de textos indicados, debates, seminários, filmes e análises de temas específicos.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Para atingir os objetivos propostos utilizaremos os seguintes recursos: Data show, computador, livros.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)
Avaliação terá como caráter central a verificação das seguintes competências e habilidades: 1) Compreensão acerca dos conceitos referentes aos temas em análise; 2) Clareza na exposição das idéias relativas aos conteúdos estudados e coerência na escrita/exposição dos temas, seja por meio da oralidade, seja por meio da escrita, de maneira a colocar sempre em evidência a necessidade da reflexão crítica no que concerne aos conceitos, temáticas e conteúdos abordados; 3) Domínio da norma culta no desenvolvimento de atividades escritas; **AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO** Seminário (0-100) Portfólio (0-100) O resultado final será a media aritmética.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BRASIL MEC/SEESP. **Educação Especial** - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas). Caderno 3. Brasília/DF. 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Decreto no 5.626*, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002.

AGUIAR E SILVA, V. *Teoria da Literatura*. Coimbra: Almedina, /s.d./

CULLER, J. *Introdução à Teoria Literária*. São Paulo: Beca Edições, 1999.

D'ONOFRIO, S. *Teoria do texto 1*. São Paulo: Ática, 1995.

_____. *Teoria do texto 2*. São Paulo: Ática, 1995.

FENEIS. **Revista da FENEIS** Nº 06 e 07 (2000) e N.º 10 (2001), Rio de Janeiro/RJ.

GÓES, M. C. R. de (Org.). *Surdez*: Processo Educativos e Subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000. p. 51-84.

_____. O intérprete educacional de língua de sinais no ensino fundamental:

refletindo sobre limites e possibilidades In: LODI, A. C. E. et al. *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 120-128.

KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. R. **Revista Língua de Sinais.** A Imagem do Pensamento. Editora Escala – São Paulo/SP. N.º 02 e 04, 2001.

MOURA, LODI & PEREIRA. **Língua de sinais e Educação do Surdo** (Série neuropsicológica, v.3). São Paulo /SP – Editora TEC ART, 1993.

PEREIRA, M. C. P.; RUSSO, A. *Tradução e Interpretação de Língua de Sinais*: técnicas e dinâmicas para cursos. São Paulo: Cultura Surda, 2008. v. 1. 90 p.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos:** A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre/RS. Artes Médicas. 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira:** Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1. 222 p.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

Referências Complementares:

COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. HORÁCIO. LONGINO. *A poética clássica*. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1990.

BERNARDINO, E. L. *Absurdo ou lógica*? Os surdos e sua produção lingüística. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

CANDIDO, A. et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1976.

CHOMSKY, N. Reviewof B. F. Skinner's Verbal Behavior. *Language*, v. 35, p. 26-58, 1959.

COMPAGNON, A. *O demônio da teoria*. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

COSTA, L. M. da; REMÉDIOS, M. L. R. *A tragédia*. Estrutura e história. São Paulo: Ática, 1988.

EAGLETON, T. *Teoria da literatura:* uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. *Aprendendo com os erros*: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas. 2ª ed. Goiania: Ed. da UFG, 2002.

FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à linguística*: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

GONÇALVES, M. T.; BELLODI, Z. C. *Teoria da literatura "revisitada"*. Petrópolis, RJ; Vozes, 2005.

JOBIM, J. L. (Org.). *Introdução aos termos literários*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.

LOPES, E. *Fundamentos da lingüística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1996.

STALLONI, Y. *Os gêneros literários*. Trad. Flávia nascimento. Rio de janeiro: Difel, 2001.

VYGOTSKY, L. S. *A Formação Social da Mente.* São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WEEDWOOD, B. *História concisa da linguística*. São Paulo: Parábola, 2002.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
O uso da norma culta será critério a ser verificado em todas as avaliações; O trabalhoextraclasse será marcado com, no mínimo, 30 dias de antecedência; os critérios e data de entrega desse tipo de avaliação será estabelecido, exclusivamente, em sala de aula.

DATA DE ENTREGA	**RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO**
Rolim de Moura - RO, 12/11/2018 Marcelo Ranzula da Silva Professor da Disciplina	Rolim de Moura - RO, 12/11/2018 Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em ____/____/_____ conforme registro na ata _____	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
***CAMPUS* DE ROLIM DE MOURA**
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Data (*)/	Conteúdos Desenvolvidos	Material
19/02	Conceituação de Língua de Sinais;	LIBRAS? Que língua é essa? (Gesser) Pg 11-13 LIBRAS – Conhecimento além dos sinais (Pereira) Pg 59-60
26/02	O que é cultura e comunidade surda; Surdo quem é ele? O que é surdez?;	As imagens do outro sobre a cultura surda (Strobel) – Pg 25-118
05/03	Amparo legal da educação inclusiva;	Inclusão Educacional de alunos com surdez (Honora) Pg 87-101 Libras em Contexto (FENEIS) - Pg 24
12/03	Alfabeto: Letras e números;	LIBRAS? Que língua é essa? (Gesser) Pg 28-32 Letramento em Libras Módulo I (Ranzula) Pg
19/03	Posicionamento de mãos; Identificação; Saudações;	Libras em Contexto (FENEIS) Pg 25 – 44 Letramento em Libras Módulo I (Ranzula) Pg 29 – 38, 39 - 40
26/03	Textos e contextos da educação inclusiva;	Letramento e minoria (Lobi / Teske) Pg 111-119
02/04	Noções de Linguística aplicada a LIBRAS;	LIBRAS – Conhecimento além dos sinais (Pereira / Nakasato) Pg 57 - 92
09/03	Nomes e Pronomes; Dias da Semana;	Letramento em Libras Módulo I (Ranzula) Pg 41 – 44, 53 - 55
16/04	Filme: Filhos do Silêncio	
23/04	Comandos; Meses do Ano;	Letramento em Libras Módulo I (Ranzula) Pg 54 - 55
30/04	Familiares; Libras em contexto I	Letramento em Libras Módulo I (Ranzula) Pg 47 – 49
	Libras em contexto II	Letramento em Libras Módulo I (Ranzula) Pg 18 - 28
07/05	Sentimentos;	As aventuras de Pinóquio em Libras (Pimenta / Freitas) Pg 07 - 32
14/05	Avaliação escrita I	
21/05	Filme: Adorável Professor	

28/05	Cores; Tipos de Frases;	Letramento em Libras Módulo I (Ranzula) Pg 57, Libras em Contexto (FENEIS) Pg 257 – 260
04/06	Tipos de Frases;	LIBRAS (UNIASSELVI) Pg 71 – 74
11/06	Verbos e Libras em contexto I;	LINRAS (UNIASSELVI) Pg 74, Letramento em Libras Módulo I (Ranzula) Pg 45 - 46
18/06	Deficiência; Nomenclatura de cursos.	Inclusão Educacional de alunos com surdez (Honora) Pg 11 – 48, Libras em Contexto (FENEIS) Pg 169 - 177
25/06	Avaliação escrita II	
02/07	Repositiva	

CH - carga horária da aula; T – aula teórica; P – aula prática

(*) As datas podem ser modificadas desde que a solicitação seja feita com antecedência e com a anuência do docente e de todos os discentes matriculados na disciplina.